

RESIDENCIA PEDAGÓGICA: UMA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE

Crislayne Duarte Albuquerque¹
Taynnã Valentim Rodrigues²
Patrícia Cristina de Aragão³

RESUMO

A Residência Pedagógica é, em termos gerais, um incentivo às práticas de iniciação à docência, visando formar profissionais comprometidos com a educação brasileira. Este artigo oferece uma perspectiva sobre as contribuições desse programa de formação docente, apresentando-se como um relato de experiência envolvendo essa contribuição do programa com a formação em licenciatura, assim como os desafios envolvidos com esse desenvolvimento profissional na graduação. A intenção é compartilhar e analisar as lacunas observadas dentro e fora do espaço da residência pedagógica, oferecendo a comparação com o que é oferecido na própria licenciatura de história, eximindo as deficiências identificadas na formação acadêmica, especialmente durante o estágio supervisionado, e problematizar como essas lacunas podem impactar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de licenciatura. A pesquisa compara essas deficiências presentes na graduação com as experiências de prática da residência pedagógica, na qual é proporcionado espaço mais amplo para ser trabalhado o ser docente, sendo capaz de desenvolver metodologias teóricas na prática, equilibrando a consistência de um apoio e orientação de outros profissionais da educação, contribuindo de maneira significativa para o campo da docência. O objetivo é destacar a perspectiva do que foi desenvolvido com a prática docente exercida como residente na Residência Pedagógica, contribuindo para uma formação profissional na graduação em licenciatura.

Palavras-chave: Educação, História, Docência, Graduação.

INTRODUÇÃO

A residência pedagógica trata-se de experiência destinada a enriquecer o percurso acadêmico dos estudantes de licenciatura, proporcionando-lhes um ambiente mais abrangente para se familiarizarem com a profissão de professor. Esse programa assume uma importância particular diante das limitações enfrentadas nos estágios supervisionados em História, os quais, em algumas circunstâncias, limitam o contato efetivo com a sala de aula, impondo restrições de tempo, frequência e liderança.

Pode-se dizer que o motor que anima e dá sentido tanto na pedagogia, como nas demais licenciaturas, em busca da relação contínua possível e necessária entre os estudantes teoria e a prática cotidiana, o residente deverá relacionar-se adequadamente com a escola e /ou outra instituição educacional, buscando compreendê-las em suas relações internas, reconhecendo-a em seu contexto específico. Importa analisar o que acontece,

¹Graduanda em Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
crislayne.duarte25@gmail.com

² Graduação em História – UEPB. Especialização em Educação Étnico-racial – UEPB. Mestrado em História – UFPB. taynnavalentim@gmail.com

³Profa. Dra. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores PPGFP – UEPB.
patriciaa@yahoo.com



como, por que, onde, com quem e quando acontecem em determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e apreendido no processo de junto à realidade observada. (CALDERANO, 2012, p. 251)

A intensificação do envolvimento com a prática pedagógica apresenta um impacto positivo ao promover o desenvolvimento dos graduandos de forma mais individualizada, oferecendo uma ampla gama de oportunidades de ensino-aprendizagem. No contexto específico deste relato, acompanhamos duas turmas distintas: uma do terceiro ano do ensino médio e outra de uma disciplina eletiva composta por alunos do primeiro e segundo ano. Essa diversidade proporcionou uma experiência enriquecedora tanto no conteúdo ministrado quanto na variedade de turmas.

A decisão de participar do programa de residência pedagógica surge da identificação das limitações nos estágios supervisionados em história oferecidos pelo curso, bem como da busca por um desenvolvimento profissional que transcenda o convencional. Em um contexto pessoal de desafios relacionados à desenvoltura na comunicação oral e ao desempenho discursivo, essa experiência se torna um ponto crucial no desenvolvimento como profissional da educação.

É notável o desenvolvimento didático e oratório que se segue ao exercício da prática docente. Características como nervosismo e ansiedade tornam-se menos proeminentes durante o desenrolar do desempenho planejado para as aulas, possibilitando uma melhor transmissão de conteúdo aos alunos. Essa clareza na melhoria do desempenho é fundamental na construção da convicção de que a prática é um componente essencial na formação docente, muitas vezes negligenciado durante a graduação, apesar das diversas disciplinas de formação existentes.

A partir da prática escolar, é que são apresentadas as inseguranças ao professor iniciante e que permitem a maturação do conhecimento e da experiência na prática escolar. Pois, não basta ao professor saber sobre o conteúdo da disciplina em que atua, é preciso ter domínio de diversas práticas pedagógicas e construir a experiência sobre como funciona o ambiente escolar. (OLIVEIRA, 2019, p. 7)

A presença ativa na sala de aula é fundamental para o desenvolvimento da prática docente, permitindo superar o medo de lecionar e aprimorar habilidades essenciais para o crescimento profissional. A constância nessa prática contribuiu significativamente para o aprendizado pessoal. Esta experiência visa destacar os benefícios proporcionados pela residência pedagógica, evidenciando aspectos que vão além do mero exercício da prática docente.

DESENVOLVIMENTO

A experiência docente em questão ocorreu na Escola Ecit Francisco Ernesto Do Rêgo, situada em Queimadas, Paraíba. Trata-se de uma instituição de Ensino Integral com uma vasta infraestrutura, incluindo laboratórios para diversas disciplinas como ciências e matemática, biblioteca, ginásio esportivo e refeitório. Todas as salas de aula estão equipadas com televisores, permitindo conexão com celulares. Esse ambiente bem estruturado, se enquadrando como um ponto positivo para a possibilidade de desenvolvimento de uma variedade de práticas e metodologias de ensino, incorporando tecnologia e o espaço escolar para enriquecer a preparação de matérias e aulas mais dinâmicas.

Antes da alocação dos residentes, foi realizada uma formação prévia por meio de leituras, mini cursos, reuniões e palestras. Diariamente, os residentes participaram de diversas atividades complementares, visando fornecer uma preparação teórica e prática para as atividades que acompanhariam durante a residência. Essas atividades foram planejadas para ampliar o conhecimento teórico adquirido na graduação, oferecendo oportunidades interativas para explorar e aplicar os conceitos aprendidos.

No caso do curso de História, o foco foi em questões sociais e culturais, incluindo uma análise mais aprofundada dos novos sistemas educacionais e das escolas integrais cidadãs. Palestrantes convidados foram essenciais para esclarecer dúvidas dos residentes em encontros online. Além disso, um dia específico foi reservado para que os residentes conhecessem a escola e sua estrutura, permitindo que os residentes se familiarizassem com o ambiente escolar, entendessem a dinâmica da instituição e estabelecesse uma conexão inicial com os alunos e a comunidade educacional.

A imersão formativa prévia foi crucial para preparar os residentes para as atividades práticas e pedagógicas ao longo do programa de residência, oferecendo uma introdução abrangente aos conteúdos relacionados ao ensino, aprendizagem e estruturas educacionais específicas da história. Essa etapa preparatória foi essencial para equipar os residentes com o domínio necessário dos conteúdos, gradualmente preparando-os para suas funções docentes e fundamentando sua prática pedagógica.

O primeiro contato com a sala de aula teve início com uma observação prévia do cotidiano dos alunos e da interação da professora preceptora em sala de aula, criando um ambiente familiar para o momento em que os residentes assumissem a responsabilidade pelas atividades.

Após a observação preliminar, planejou-se a integração dos residentes na rotina de aula sem interferir no dia a dia dos alunos por meio de minicursos previamente desenvolvidos. Esses minicursos ofereceram momentos formativos aos residentes por meio de leituras preparatórias sobre os temas a serem abordados, servindo como base inicial para a pesquisa e preparação das aulas. As aulas, por se tratarem de minicursos, incluíram interações com os alunos, como a preparação de confecções e apresentações relacionadas palpáveis de algo relacionado ao tema, visando explorar diferentes contextos com alunos de turmas diversificadas do Ensino Médio.

Os primeiros minicursos foram elaborados por duplas e trios, considerando que cada escola campo tinha 5 residentes designados pelo Programa De Residência Pedagógica, o que gerou uma confiança inicial para que a sala de aula fosse gradualmente compartilhada com os graduando. O tema selecionado para o primeiro minicurso foi inspirado no mês de maio por conter um dia dedicado aos ciganos, cujas características de vida são desconhecidas por muitas pessoas e enfrentam amplo preconceito cultural.

Assim, foram explorados aspectos como moradia, contexto histórico e posição na sociedade atual, proporcionando voz a um grupo frequentemente marginalizado e pouco compreendido. No caso do relato em questão, foi sugerido um momento para esclarecimento de dúvidas sobre o que foi abordado e para discussões sobre experiências e estereótipos integrados na sociedade em relação ao povo cigano.

Durante o processo inicial de integração dos residentes como instrutores, um outro mini curso foi elaborado. Este tratou do tema do bullying e cyberbullying, com o principal objetivo de orientar sobre a existência dessas formas de violência no ambiente escolar e além dele. O curso abordou aspectos como tipos de bullying, métodos de identificação e estratégias para promover mudanças nesse cenário.

Ao longo da residência pedagógica, os residentes foram designados para suas turmas individuais. No caso relatado, o residente ficou responsável pela turma do terceiro ano E, onde as aulas passaram a ser conduzidas por ele utilizando principalmente slides projetados em televisores. Estes slides eram compostos por imagens, ocasionalmente vídeos, trechos importantes e palavras-chave para facilitar a compreensão dos alunos. Essa abordagem multimídia e dinâmica contribuiu para manter o interesse dos alunos e facilitar a compreensão dos conceitos apresentados.

Além das aulas expositivas, foram reservados dias específicos para a realização de exercícios práticos relacionados ao conteúdo abordado nas aulas anteriores. Essa prática

intercalada permitiu a resolução de questões junto à turma, promovendo uma diversificação nas metodologias de ensino-aprendizagem. Isso permitiu o desenvolvimento contínuo de formas claras para abordar os pontos que necessitavam de mais atenção, evidenciando a importância da resolução de exercícios para a assimilação do conteúdo pelos alunos. Além disso, proporcionou ao residente oportunidades de aprimoramento metodológico ao longo do processo.

Nesse contexto, fica evidente que o residente tem a oportunidade de acompanhar de perto uma turma, participando ativamente do processo bimestral da escola, que engloba diversas atividades como provas, aulas práticas e teóricas, e seminários. Isso proporciona uma experiência completa que é fundamental para o desenvolvimento do aprendizado docente ao longo do programa.

A vivência abrange todas as características envolvidas na dinâmica da sala de aula, permitindo um autodesenvolvimento significativo. Essa experiência prática e diversificada é crucial para preparar os residentes para atuarem como educadores de maneira mais independente e confiante, agregando para uma formação acadêmica em licenciatura mais preparada.

Esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender. Envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola. (PIMENTA, 2004, p. 55)

Esse processo gradual demonstrou o compromisso em integrar os residentes de forma eficaz, visando sua adaptação e evitando possíveis traumas ou experiências negativas. Para alguém em fase de aprendizado, como os alunos, conduzir uma aula apresenta desafios. A falta de experiência pode suscitar dúvidas quanto à preparação e à eficácia na transmissão do conteúdo para as turmas, contribuindo para que essa insegurança se transforme em um obstáculo para o desenvolvimento natural do residente em sala de aula. Adquirir essa experiência proporciona um melhor desempenho e desenvoltura, dissipando o medo de falar em público e explicar o conteúdo de forma clara para os alunos.

Assim, o residente consegue perceber de forma progressiva seu próprio desenvolvimento ao longo desses processos. É notável uma evolução significativa na compreensão do curso de história, assim como na habilidade de expressão oral, na condução mais fluente das aulas e na capacidade de adaptação às necessidades específicas de cada turma.

Esses aspectos, resultantes de um processo gradual durante o período de formação, desempenham um papel crucial no desenvolvimento eficaz do futuro professor em sala de aula.

Além dessa aprendizagem gradativa, a residência apresenta o aspecto positivo de oferecer orientação por parte dos profissionais envolvidos no programa de residência pedagógica, onde o docente orientador e o preceptor atuam com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do residente, auxiliando-o a enfrentar desafios e aprimorar suas habilidades de ensino. Portanto, ao longo de todo o processo de residência pedagógica, as aulas foram acompanhadas pela professora preceptora, desempenhando um papel crucial no apoio e na orientação dos residentes em sala de aula e fora dela, através do docente orientador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a residência pedagógica assume o compromisso fundamental de promover o desenvolvimento profissional na área da educação. Isso se evidencia pela constatação de que, em alguns casos, as disciplinas de estágio apresentam limitações para proporcionar um exercício eficaz da prática profissional durante a formação docente.

Dessa forma, ao buscar gradualmente a inserção dos estudantes no ambiente escolar, o programa visa fomentar um crescimento metodológico progressivo em sala de aula. Essa abordagem estimula uma reflexão mais profunda sobre as experiências vivenciadas no contexto do ensino-aprendizagem, estabelecendo uma ponte concreta entre a teoria e a prática, e desenvolvendo características metodológicas essenciais para o desempenho do graduando em sala de aula.

Assim, ao envolver os graduandos de maneira direta e participativa na dinâmica escolar, a residência pedagógica promove um desenvolvimento prático crucial. Isso permite a aplicação e o teste dos conceitos teóricos em situações reais de ensino, enriquecendo não apenas a formação acadêmica, mas também preparando de forma sólida e eficaz para os desafios cotidianos enfrentados na prática docente.

É fundamental destacar os benefícios proporcionados pela aprendizagem durante esse processo formativo, capacitando os estudantes a exercer a profissão docente com eficiência e confiança. Essa experiência amplia a compreensão sobre a importância da prática na formação profissional, deixando-nos gratos pela oportunidade de aprender com outros profissionais, com os alunos e com as experiências vivenciadas ao longo da residência.

REFERÊNCIAS

CALDERANO. M da A. - O Estágio Curricular E Os Cursos De Formação De Professores: Desafios De Uma Proposta Orgânica. In: CALDERANO, M. da A. Org (Estágio Curricular: Concepções, Reflexões teórico-prático e Proposições. Juiz de Fora. P. 251, 2012.

DE OLIVEIRA, CLARISSE ALVES *et al.* **Estágio Supervisionado E Ensino De História: Os Primeiros Contatos Com O Ser Professor.** P. 7, 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** Cortez Editora, P. 55, 2018.